

Teia de conhecimento: a educação especial como núcleo da formação de professores

Knowledge web: special education as the core of the teacher education

RESUMO

Vinicius Lopes Leite
lopesvinicius954@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, Paraná, Brasil

Sani de Carvalho Rutz da Silva
sani@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, Paraná, Brasil

Albino Szesz Junior
albinojr12@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, Paraná, Brasil

Renata da Silva Dessbesel
renatadessbesel@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, Paraná, Brasil

Neste artigo relatamos o Curso de Formação “Teia de Conhecimento: a educação especial como núcleo na formação de professores” que objetivou a troca de experiências entre a universidade e a escola. O Curso foi organizado na modalidade de educação à distância, por meio da Plataforma Moodle, com carga horária de 40 horas, distribuídas em oito semanas, e em cada módulo foi proposto uma temática sobre a Educação Especial na perspectiva da inclusão e a partir desta, fóruns e atividades para serem desenvolvidas pelos participantes. Como resultados, destacamos que o curso teve uma excelente aceitação dos cursistas que consideram os fóruns de discussão, momentos importantes para a troca de experiências e saberes com relação a educação especial. Com relação as atividades que foram propostas aos cursistas, estes consideraram que foi uma oportunidade de reflexão sobre a prática, como também as leituras indicadas oportunizaram a ampliação do conhecimento da literatura. Por fim reconhecemos a pesquisa e a extensão como indissociáveis na prática pedagógica, em especial na formação de professores no contexto da educação inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Educação à Distância. Educação Inclusiva. Tecnologia.

ABSTRACT

In this article we report the Formation Course Knowledge Web: the special education as the core of teacher education, that objectify the exchange of experiences between the university and the school. The Course was organized in the modality of distance education, through the Moodle Platform, with a workload of 40 hours, distributing in eight weeks, in each module was proposed a thematic and starting from it, forums and activities to be developed by the participants. As results, we highlight that the course had an excellent acceptance by the cursers that considers the discussion forums, the most important moments for the exchange of experiences and knowledge about special education. Regarding the activities that was proposed for the cursers, they considered that was an opportunity of reflection about the practice, as well the indicated lections provided the expansion of the knowledge about the literature. Lastly, we recognize that the research and the extension as inseparable in the pedagogic practice, especially in the formation of teachers in the context of the inclusive education.

KEYWORDS: Distance Education. Inclusive Education. Technology.

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.

Direito autorial: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

A educação inclusiva tem se tornado um tema emergente e cada vez mais discutido na escola e na universidade. Capellini (2016) explica que a educação inclusiva envolve à todos, compreendida como uma ação política, social e pedagógica, de modo a contemplar o direito à educação de qualidade, em que todos os alunos possam aprender juntos. Ao encontro Brasil (2008) a Educação especial em sua perspectiva da educação inclusiva objetiva assegurar a inclusão dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, possibilitando e orientando os sistemas educacionais de ensino no processo de aprendizagem, na continuidade dos estudos, na formação docente, no apoio à família e nas questões de acessibilidade.

De acordo com Pedro (2019) neste contexto, a educação precisa promover ações integradas e colaborativas, que possibilitem a participação ativa dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. O Curso de Formação de Professores integra o Projeto de Extensão denominado “Teia de Conhecimento: a educação especial como núcleo da formação de professores entre a escola e a universidade, mediada por tecnologias digitais”. Surge da necessidade de diálogo entre a escola e a universidade, na busca de minimizar as lacunas existentes na interface da Educação Especial, e atende ao papel da universidade na busca de integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, para atender as demandas da sociedade onde está inserida.

Diante do exposto, neste trabalho, teve-se por objetivo demonstrar a importância de um curso ofertado na plataforma digital Moodle, intitulado Curso de Formação “Teia do Conhecimento: : a educação especial como núcleo da formação de professores entre a escola e a universidade, mediada por tecnologias digitais” para a troca de experiências entre a universidade e a escola em uma proposta de ciclo de formação continuada em que todos são atores da construção dos saberes, na medida que os relatos da prática sejam o enredo nas discussões e nas possibilidades de avançar na efetivação de uma sociedade inclusiva.

MATERIAIS E MÉTODOS

O Curso de Formação de Professores denominado “Teia de Conhecimento” foi organizado na modalidade de educação à distância, por meio da Plataforma Moodle, com carga horária de 40 horas, distribuídas em oito semanas, a cada módulo foi proposto uma temática e a partir desta, fóruns e atividades para serem desenvolvidas pelos participantes.

As temáticas dos módulos foram: inclusão dos alunos da Educação especial na escola e na universidade (módulo 1), desafios da inclusão de alunos da educação especial na escola e na universidade (módulos 2 e 3), necessidades emergentes (módulo 4), práticas educativas a partir de relatos de experiências (módulos 5 e 6), possibilidades para melhoria do processo de ensino e aprendizagem a partir de pesquisas publicadas no cenário nacional e internacional (módulo 7) e produtos educacionais para sala de aula inclusiva (módulo 8).

A inscrição no Curso foi feita por meio do edital de inscrição disponibilizado e divulgado online em que previa vagas divididas em categorias: professores da educação básica, professores do ensino superior, público interessado em EaD,

estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, professores das escolas de surdos e professores da associação de deficientes visuais. Como critérios de seleção foi estabelecido a preferência para participantes que tivessem experiência com a educação especial e a educação inclusiva, indicado na inscrição, uma vez que o Curso consistiu na troca de experiências.

O Curso apresentava três tipos de atividades aos cursistas na Plataforma Moodle: a) Troca de Saberes que consistia em fóruns de discussão com professores convidados, parceiros no desenvolvimento do Projeto de Extensão, em horários previamente agendados. b) Conectando Saberes que consistia de fóruns de discussão, com temática pré-definidas e com a disponibilização de literatura sobre o tema, em que a discussão acontecia entre os cursistas com a mediação da equipe do projeto. c) Saberes Práticos com questões propostas aos cursistas e enviadas pela plataforma.

Diante disto, apresentamos os resultados da análise descritiva do grupo participante, a partir da aplicação de um questionário no início do Curso, solicitando aos participantes que, de modo voluntário, respondessem o instrumento, de modo a obter informações quanto as características do público participante.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A formação de professores é compreendida em uma perspectiva colaborativa, em que os docentes possam ser ouvidos quanto aos seus desafios e expectativas, de modo que sua prática esteja no centro das discussões. Ao encontro Charlot (2012, p.110) afirma sobre a formação de professores: “Acho que existe um saber coletivo, historicamente criado pelos professores, que temos que levar em consideração”, ou seja, a interação e a comunicação são os princípios desta proposta.

Diante disto, o Curso de Formação “Teia de Conhecimento” aconteceu no segundo semestre de 2018 e contou com 172 inscrições. Após, foram selecionados, atendendo aos critérios estabelecidos 80 participantes, destes 73 efetivaram a inscrição e iniciaram o curso.

Com relação ao campo de atuação, observamos que a maioria são professores da educação básica, seguido por estudantes de graduação de cursos de licenciatura. Com relação a formação, a maior parte respondeu licenciatura em Pedagogia, mas também foram citadas outras áreas, como ciências humanas, da natureza, exatas e linguagens. Observamos que cerca de 69% dos participantes tiveram em sua formação inicial ou continuada alguma disciplina relacionada a educação especial.

Ainda questionamos quanto ao preparo para atuar na área de educação especial e educação inclusiva. Percebemos que menos de 10% dos participantes declararam estar totalmente preparado para atuar nesta área, uma possibilidade é que o processo de inclusão é recente e necessita de mais incentivo das políticas públicas para que se possam sair do papel e realmente se consolidar nos espaços educacionais. Neste sentido Dornelles e Marin (2018) afirmam que receber os estudantes requer diversas mudanças e adaptações na sala de aula, gerando assim

insegurança e desafiando os docentes. No quadro 1, sintetizamos as respostas dos participantes.

Quadro 1 – Como você considera sua formação para atuar com alunos da educação especial?

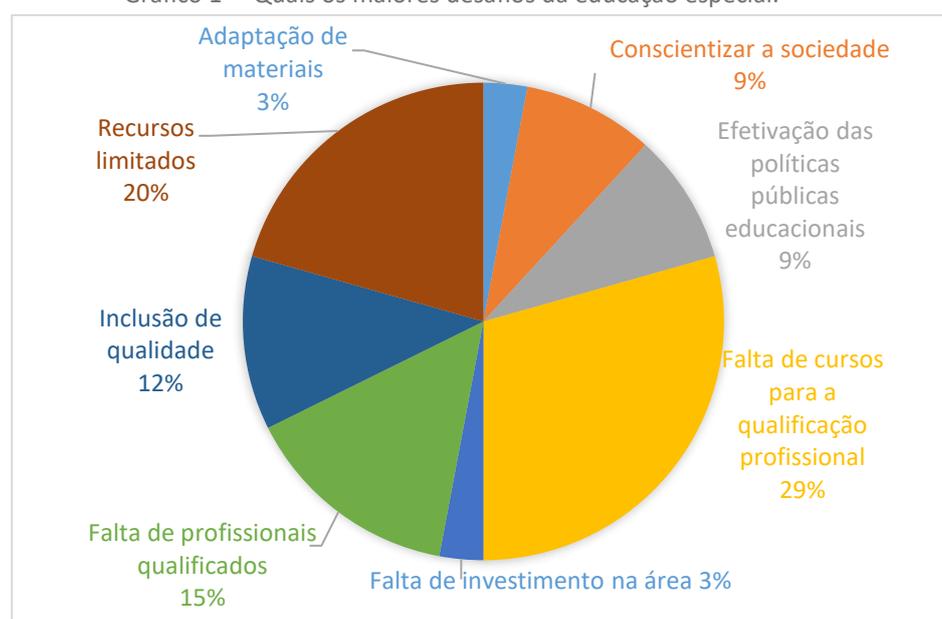
Respostas	%
Estou em processo de formação para atuar com os alunos com deficiência, transtornos, altas habilidades e superdotação.	42,9%
Estou em processo de formação para atuar com os alunos em uma determinada deficiência .	12,5%
Não me sinto preparado para atuar com os alunos com deficiência, transtornos, altas habilidades e superdotação.	35,7%
Tenho total preparo para atuar com os alunos com deficiência, transtornos, altas habilidades e superdotação.	3,6%
Tenho total preparo para atuar com os alunos em uma determinada deficiência.	5,4%

Fonte: Aatoria Própria (2019)

Os desafios no processo de inclusão são diversos, ao mesmo tempo que é urgente a mudança no contexto educacional, de modo a contemplar uma educação de qualidade a que todos tem direito. A inclusão escolar requer diversas mudanças nos paradigmas existentes, desde as políticas públicas até as estratégias de sala de aula. De acordo com Capellini (2016) é latente a inclusão com responsabilidade, ou seja, que respeite as diferenças, fundamentada na ética e no compromisso de toda a comunidade escolar.

Neste sentido, perguntamos aos participantes quais seriam os maiores obstáculos para a educação especial e apresentamos no gráfico 1 uma síntese das respostas. Observamos que ainda há diversos fatores que impedem a efetivação da inclusão, com destaque para a falta de recursos e qualificação profissional.

Gráfico 1 – Quais os maiores desafios da educação especial.



Fonte: Aatoria Própria (2019)

A partir dos fóruns de discussão, realizados durante o curso com os professores convidados, especialistas no tema abordado, os cursistas, e os mediadores da equipe do projeto, foi construído um intenso diálogo, que aproximou mais a universidade das escolas. Foram oito semanas de intensas trocas de experiências entre os participantes, que interagem por meio da Plataforma do Moodle, nos horários e dias que estavam disponíveis, tornando assim este Curso flexível.

Após a realização do Curso, verificamos que a utilização de fóruns de discussão e outras atividades reflexivas pode ser de grande auxílio para os profissionais que atuam na área da educação. Mesmo que esses profissionais não tenham um conhecimento amplo sobre a educação especial, considera-se que irão interagir e a partir da troca de experiências e literatura disponíveis, construirão os conhecimentos necessários.

Ao final do curso, muitos participantes desistiram, ficando ativos na Plataforma do Moodle 33 cursistas. Solicitamos que estes participantes que finalizaram o curso, realizassem uma avaliação geral do Curso de Formação “Teia de Conhecimento: a educação especial como núcleo na formação de professores”. Como resultados, destacamos que 76% avaliaram o curso com nota máxima em uma escala de 0 a 5, elogiando os temas propostos, e a qualidade das discussões, demonstrando que, possivelmente, os fóruns de discussão representam momentos importantes e enriquecedores de troca de conhecimento entre os envolvidos.

Com relação as atividades que foram propostas aos cursistas, estes consideraram que foi uma oportunidade de reflexão sobre a prática, como também as leituras indicadas oportunizaram a ampliação do conhecimento da literatura. Como sugestões para próximas edições os participantes elencaram, mais tempo para realização das atividades, fóruns e palestras ao vivo, tutoriais com sugestões de atividades para sala de aula e ampliação do debate entre a escola e a universidade.

CONCLUSÃO

O cenário educacional mostra que é emergente a troca de experiências entre os professores, de forma que se possam estabelecer uma prática educativa na escola e na universidade mediada por tecnologias. Observamos que no Curso um grande número de profissionais desejava ter mais conhecimento sobre os temas abordados, e que são poucos os que se sentem confortáveis e confiantes no contexto da sala de aula inclusiva.

Diante disto, o Curso oferecido pela Universidade cumpre seu papel social ao compartilhar, na comunidade em que está inserida, os conhecimentos produzidos por meio de estudos e pesquisas. Ademais, por se tratar de uma proposta com parcerias de Instituições locais e Programas de Pós-Graduação em outras Universidades, amplia, assim, a visibilidade no contexto educacional.

Desta forma, percebemos que ainda existem obstáculos na formação de professores, por meio de um ambiente tecnológico, pois, se por um lado facilita a participação e ultrapassa as barreiras geográficas, por outro lado, ainda é necessário investigar o porquê do número significativo de desistência dos

participantes. Finalmente, reconhecemos a pesquisa e a extensão como indissociáveis na prática pedagógica/ensino.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Pró Reitoria de Extensão da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, que por meio do Edital PROREC_Extensão 01/2018 concederam a Bolsa de Iniciação à Extensão ao primeiro autor deste artigo, para o desenvolvimento do projeto. Ainda agradecemos as instituições parceiras e aos professores participantes do Curso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.**

Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria nº 555/2007, prorrogada pela Portaria nº 948/2007, entregue ao Ministro da Educação em 07 de janeiro de 2008. Brasília, DF, 2008.

CAPELLINI, V. L. M. F. Reorganização do ensino em tempo de inclusão: algumas reflexões sobre adaptações curriculares. *In*: MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A. (org.). **Inclusão escolar e educação especial no Brasil: entre o instituído e o instituinte.** Marília: ABPEE, 2016. p. 265-280.

CHARLOT, B. Formação de Professores: a pesquisa e a política educacional. *In*: PIMENTA, S.G.; GHEDIN, E. (Org) **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012. p.103-126.

DORNELLES, A. C. T.; MARIN, M. J. S. Desenvolvimento da criança com deficiência inserida na rede regular de ensino na ótica dos professores. *In*: SILVA, L. C. da.; SOUZA, V. A.; BUIATTI, V. P. (org.). **Trajetos, traços e construções na educação especial.** Uberlândia: Navegando Publicações, 2018. p. 137-149.

PEDRO, K. M. Metodologias ativas e educação inclusiva: perspectivas para a prática docente. *In*: PAPIM, A. A. P.; ARAUJO, M. A. de (org.) **A estrutura das práticas pedagógicas na educação especial: o que indicam as pesquisas [recurso eletrônico].** Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019. p. 157-171. Disponível em: <https://www.editorafi.org/602eduespecial>. Acesso em 18 maio 2019.